

A Cânone Editorial, com esse título na área didática, espera contribuir com a rede escolar de ensino de Anápolis, oferecendo um livro que não apenas sirva de diretriz para o trabalho do professor, mas também colabore para que nossas crianças possam construir conhecimentos cada vez mais amplos e complexos, sempre partindo de conteúdos significativos ligados à sua realidade mais próxima.

Os textos, as ilustrações e os exercícios selecionados pela autora permitem que o professor faça uma abordagem interdisciplinar dos conhecimentos acerca de Anápolis, numa fase da vida escolar em que ainda não é possível estabelecer recortes teóricos rigorosos, derivados da Geografia e da História.

As propostas de organização dos conhecimentos da área de História e Geografia, defendidas por vários educadores nos últimos anos, nos indicam a necessidade de uma organização que passe do enfoque do meio mais próximo do aluno (sua família, suas relações com grupos sociais, como a escola, a vizinhança e o bairro) para sua cidade, para chegar posteriormente ao Estado, ao país e ao mundo. Essa proposta pressupõe uma apresentação de conteúdos, em qualquer desses enfoques temáticos (família, bairro, cidade, estado, país etc.), que privilegie a abordagem de espaços, tempos e realidades diferenciados, discutidos numa perspectiva de análise comparativa, mas sempre valorizando os conhecimentos já dominados pelos alunos e as relações sociais vivenciadas por eles em seu meio social.

Sintonizado com essas concepções, esse livro foi pensado inicialmente para alunos de 3ª Série do Ensino Fundamental. Cabe lembrar que na maioria dos estados e municípios brasileiros onde há avanços consolidados nas discussões pedagógicas dessas questões, expressos na publicação de documentos oficiais de diretrizes curriculares, há uma definição de estudar as relações pessoais e interpessoais, associadas à “história local e do cotidiano” (PCN, 2001, p. 51), nas primeiras séries, e de sistematizar os “estudos de organizações populacionais” (PCN, 2001, p. 63) nas últimas séries da primeira fase: município na 3ª série e estado na 4ª série.\*

Todavia, sabendo:

- a) que a definição de eixos de conteúdos pode ser feita a partir de outros recortes temáticos, sobretudo nas escolas que utilizam de modo significativo a metodologia de projetos interdisciplinares;
  - b) que a palavra final sempre deve ser dada pelo professor da turma e pela escola, com base no diagnóstico dos conhecimentos já desenvolvidos por seus alunos em anos anteriores, realizamos uma avaliação final do livro, após sua testagem em sala de aula, e concluímos pela possibilidade de seu uso em outras séries da primeira fase do Ensino Fundamental. A última palavra sobre como e em que série deve ser utilizado o livro será sempre dada pela escola, com base no desempenho de seus alunos, no sequenciamento de conteúdos previsto em seu projeto pedagógico e na articulação a ser feita com outros conteúdos curriculares.
- Esperando que o livro seja útil e propicie bons resultados no cotidiano da sala de aula, aguardamos os comentários e críticas para o aperfeiçoamento das próximas edições.